

DIETA DE *Brycon hilarii* (CHARACIFORMES: CHARACIDAE) EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO, CÁCERES – MT.

M. E. S. Bertolino¹, A. O. Furlan¹; E. S. Oliveira-Junior¹; D. L. Z. Kantek²; C.C. Muniz¹

1-Universidade do Estado de Mato Grosso; Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais Av. Santos Dumont, s/nº - Cidade Universitária (Bloco II) CEP: 78200-000 – Cáceres/MT. 2-Estação Ecológica de Taiaimã/ICMBio. Av. Getúlio Vargas S/N. Cáceres-MT. CEP 78200-000 E-mail: mickabertolino@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O rio Paraguai é o principal formador da Bacia do Alto Paraguai (BAP) sendo o maior responsável pela drenagem da planície pantaneira (Carron, 2000). Esta planície apresenta uma vasta biodiversidade ictiológica (Fernandes *et al.*, 2010), destacando-se *Brycon hilarii*, espécie migratória, popularmente conhecida como peraputanga, amplamente encontrada no Pantanal Norte (Britski *et al.*, 2007).

Estudos realizados na Estação Ecológica de Taiaimã comprovaram que esta espécie tem amplo espectro alimentar, consumindo frutos, sementes, flores e partes vegetativas, garantindo fonte de energia e seu sucesso no ambiente (Reys *et al.*, 2009). Entretanto, gerar incremento aos estudos existentes sobre a dinâmica alimentar dos peixes do Pantanal Norte em relação a sua dinâmica hidrológica, tem a finalidade de identificar as relações com as variações sazonais e com a fenologia da vegetação marginal. Estas informações são de grande importância para a gestão do recurso pesqueiro e para desencadear políticas públicas que versem sobre a manutenção das áreas florestadas, e das vegetações ribeirinhas do Pantanal, que contribuem para o forrageamento da rica fauna pantaneira.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi caracterizar e ampliar o conhecimento sobre dieta de *B. hilarii* em quatro períodos hidrológicos e as relações com o potencial de dispersão de sementes em uma unidade de conservação do Pantanal Norte.

MATERIAIS E MÉTODOS

A investigação da dieta da espécie foco do estudo, foi realizada durante 34 meses (correspondente aos meses de agosto de 2013 à março de 2015) na Estação Ecológica de Taiaimã (EET), situada no rio Paraguai, Pantanal Mato-grossense, município de Cáceres-MT.

Para a captura dos peixes foram utilizados anzol e linha de diferentes medidas, bem como carretilhas, molinetes, varas e iscas artificiais, rede de arrasto de praia, rede de emalhar e tarrafas. Com os exemplares capturados, foram retirados os dados biométricos (sexo, comprimento total/padrão e peso). Os dados dos itens estomacais foram determinados mediante a identificação visual dos quais foram registrados os pesos dos itens com balança de precisão, e volumes (cilindro de medição graduado). Após a identificação dos itens alimentares, utilizou-se o índice de importância alimentar (IAi) para determinar a dieta da espécie, conforme critérios por Kawakami & Vazzoler (1980).

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Foram coletados 358 exemplares (194 fêmeas e 164 machos) de *B. hilarii*. Destes, foram classificados 18 itens alimentares, analisados através do conteúdo estomacal dos indivíduos amostrados. Em geral *B. hilarii* possui uma dieta baseada em *Erythrina fusca* no período de enchente/cheia, com um IAi de 60,72%, seguido por restos vegetais 16,12% (estes são distintos de *E. fusca* e apresentam-se em alto grau de digestão, sendo impossível a determinação das espécies), inseto 9,34%, semente não identificada (NI) 7,79%, matéria inorgânica 1,95%, *Ficus* sp. 1,62%, vertebrados 1,22% e sementes guanandi (*Calophyllum brasiliense*) 1%, considerando apenas os itens alimentares com mais de 1 % de representatividade na dieta. No período de cheia existe a abundância de vegetais e revoadas de insetos, pois principalmente em épocas chuvosas leva-se folhas, sementes, frutos e insetos rio abaixo, suprimindo as necessidades desses indivíduos (Silva, 2007). Quando considerados os quatro períodos hidrológicos, observa-se que durante as águas altas (Enchente e Cheia) *E. fusca* é a base alimentar de *B. hylarii* com IAi = 95,40 % e IAi = 60,03%, respectivamente. Já no período de Estiagem, o item inseto representou o maior consumo de alimento sendo IAi = 44,35%. Silva, (2007) relata um aumento de consumo de animais no período de seca, colaborando com os nossos dados. Na Vazante o item restos vegetais foi aquele com maior representatividade IAi = 67,50%. É interessante ressaltar que de todas as sementes encontradas nos estômagos de *B. hylarii* 5,28% representa semente trituradas e 94,72% sementes intactas, tendendo a ser uma espécie herbívora o que demonstra que esta pode atuar como um potencial dispersora de sementes na planície pantaneira, corroborando com dados de (Muniz *et al.* 2014).

CONCLUSÃO

Esses valores demonstram que *B. hylarii* possui uma relação positiva com espécies vegetais marginais do rio Paraguai, como *E. fusca*, relação essa de grande importância para a ictiofauna. Além disso, a relação pode também ser mútua, onde *B. hylarii* pode estar atuando como um potencial dispersor na planície, contribuindo para a regeneração/recuperação da vegetação em suas margens, e reforçando a preservação das matas ciliares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITSKI, H.A., SILIMON, K.Z.S. & LOPES, B.S. 2007. Peixes do Pantanal: manual de identificação. 2 ed. EMPRAPA, Brasília.

CARRON, J. M. 2000. The Pantanal and the Paraguay River Basin: From the Technical Focus to the Political Option. In: The Pantanal of Brazil, Bolivia and Paraguay: Selected Discourses on the World's Largest Remaining Wetland System. Ed: Frederick A. Swarts. Waterland Research Institute. Hudson MacArthur Publishers. 287 p.

FERNANDES, I. M.; PENHA, J.; SIGNOR, C. A. O Pantanal e o sistema de pesquisa. Biodiversidade do Pantanal de Poconé. Cuiabá: Centro de pesquisa do Pantanal, 2010.

KAWAKAMI, E. and VAZZOLER, G. Método gráfico e estimativa de índice alimentar aplicado no estudo de alimentação de peixes. Bol. Inst. Oceanogr., 1980, vol.29, no.2, p.205-207. ISSN 0373-5524.

MUNIZ, C. C.; ALENCAR, S. S.; ANDRADE, M. L. F.; OLIVEIRA JÚNIOR, E. S.; FURLAN, A. O.; CARNIELLO, M. A. Dispersão de sementes por *Piaractus mesopotamicus* Holmberg, 1887 (Osteichthyes, Characidae) na Estação Ecológica de Taiamã, Pantanal Norte, MT. *Ambiência*, v. 10, n. 3, p. 663-676, 2014.

REYS, P.; SABINO, J. & GALETTI, M. 2009. Frugivory by the fish *Brycon hilarii*(Characidae) in western Brazil. *Acta Oecologica* 35(1):136-141.

SILVA, S. A. A. Dieta natural de *Brycon* sp. n. “Cristalino” – matrinxã no Parque Estadual Cristalino, região norte de Mato Grosso. Jaboticabal, Tese (doutorado) Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, 2007.

AGRADECIMENTOS

A Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT e a Estação Ecológica de Taiamã pela disponibilização de estrutura necessária para a realização deste trabalho.